

Questão 1

A França pretende estar entre as líderes mundiais por meio da aplicação do Plano França de Robótica e investimentos na pesquisa. “Consolidar o esforço da pesquisa e do desenvolvimento contínuo” é um dos itens desse plano. Junto com a Alemanha, a França se encontra entre as primeiras nações europeias diz TF, diretor do Grupo de pesquisa em robótica, CNRS, mas atrás dos EUA e Japão.

OU

Pela aplicação do Plano França de Robótica; continuando a investir na robótica e nas pesquisas. A França, nos últimos anos, construiu robôs para descontaminar a criação avícola, drone híbrido automatizado, carro robô no aeroporto de Paris que são exemplos de aplicação do Plano França de Robótica, iniciativa de 2013, com o objetivo de fazer da França uma das cinco nações líderes da robótica até 2020.

Questão 2

- A) Os robôs utilizados na indústria são de empresas estrangeiras: Fanuc, Kuka ou encore ABB. « É impossível concorrer com empresas que estão há 30, 40 anos no mercado”, lamenta Alexis Girin.
- B) O mercado nacional não prioriza as empresas francesas. Mesmo que tenha havido aumento na demanda francesa nos últimos 30 anos, o mercado francês é sete vezes menor que o alemão, por exemplo.

Questão 3

A distinção apresentada por JFG é que entre robôs industriais e de serviço apenas a palavra “robô” é comum aos dois: enquanto o primeiro realiza tarefas repetitivas, o segundo realiza *tarefas diversas*.

Questão 4

A França pode dedicar-se à robótica profissional de serviço, investindo na “cobotique”, o robô que colabora com o homem. As startups francesas almejam conquistar novos mercados lhes propondo soluções inovadoras com aplicação específicas: logística, transporte, construção naval, intervenção em lugares de difícil acesso, ajuda domiciliar.

Questão 5

... Futuramente, os robôs vão acompanhar os homens. Essa cooperação só será possível com um pouco de inteligência (camada) e de sensores, acrescenta FG. Não será a fabricação de robôs que será valorizada, mas a inteligência artificial aplicada ao robô, um setor que os franceses estão bem avançados... Os desafios não serão apenas tecnológicos. A capacidade das futuras startups a levantar fundos será crucial... Para convencer os investidores, as startups deverão se dirigir, rapidamente, a um mercado europeu ou até mesmo mundial. A conquista do mundo ou nada.